

Política



“

A carência de profissionais impacta diretamente na qualidade do atendimento à população e a substituição de profissionais efetivos por contratações temporárias ou, quando há concurso vigente, fere os princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade administrativa, podendo inclusive acarretar questionamentos legais.”

Álvaro Mondadori – Joinha (Progressistas) sugerindo à prefeita Carmen especial atenção às demandas prioritárias da área da saúde, com a convocação dos candidatos aprovados nos concursos públicos realizados em 2023.

Primeiros candidatos já começam a se posicionar para a disputa

O partido Novo está se antecipando na corrida eleitoral do ano que vem e já fez o lançamento da pré-candidatura do deputado federal Gilson Marques para o Senado. Muitos nomes já estão sendo cogitados em todos os partidos, visto que no ano que vem estarão em disputa duas vagas na bancada catarinense. Dos três senadores atuais: Esperidião Amin (PP) e Ivette da Silveira (MDB) - que entrou na vaga de Jorginho Mello – encerram o mandato de oito anos. Apenas Jorge Seif (PL) deve ficar mais quatro anos. Isso se não for derrubado por meio da ação que corre contra ele no TSE, por abuso de poder econômico nas eleições. Esta

disputa deverá concentrar a atenção do eleitor, uma vez que são muitos os nomes que vêm sendo cogitados. Até mais do que a sucessão no governo. Jorginho Mello deve tentar a reeleição e parece que são poucos os possíveis candidatos que têm potencial eleitoral para derubá-lo. De todos os governadores eleitos a partir de 1997 (quando introduzido o sistema da reeleição), somente dois deles não conseguiram o segundo mandato: Esperidião Amin e Carlos Moisés. O primeiro foi derrotado por Luiz Henrique da Silveira que articulou muito bem sua eleição, inclusive buscando seu maior adversário, o PSD de Raimundo Colombo. Foi nesta época que ele forjou a máxima

de que “eleição se ganha na amarração”, isto é, nas alianças. Já Carlos Moisés perdeu porque ousou desafiar seu maior cabo eleitoral. Entendeu que era maior do que quem o elegeu: Jair Bolsonaro. Cercou-se de pessoas que, cegas pelo poder, o impediram de enxergar a luz da verdade. A sua inexperiência política fez com que enfrentasse uma crise já no início do governo com a compra dos respiradores. Isso, somado ao seu excesso de confiança no poder de sua liderança o levaram a derrota já no primeiro turno. Quem acreditaria que o senador Jorginho Mello conseguiria ir para o segundo turno, superando a votação de Esperidião Amin (PP), Gean Loureiro (União

Brasil) e Carlos Moisés (Republicanos) e mesmo vencer em segundo turno com 70% dos votos válidos contra o candidato do PT, Décio Lima? Com seu jeito simples, este catarinense nascido em Ibicaré (no Meio Oeste) tem sedimentado seu caminho para a reeleição. Enquanto os adversários o criticam pela forma tosca com que se expressa, ele surpreende por conseguir cumprir parte das promessas de campanha, como do programa da Universidade Gratuita e, agora, levando o asfalto para o interior dos municípios. Não sabemos ainda quem estará nesta disputa, mas seguramente hoje só teria uma pessoa que poderia lhe fazer frente: João Rodrigues.

Quem vai substituir a vereadora Bruna?

A Câmara entra em recesso, só retornando em agosto. Mas a vereadora Bruna Uncini deverá entrar em licença no retorno, visto que desfrutará de sua licença maternidade. Sua filha deve nascer no início de agosto. Quem deverá substituí-la neste período é o segundo suplente Pedro Figueiredo, pois o primeiro suplente, Pastor Marcelo Soares, já está substituindo a vereadora Suzana Duarte que está respondendo

pela Secretaria da Mulher e do Idoso. Mas, Figueiredo ocupa hoje um cargo na administração, é diretor de Infraestrutura, e não sabemos se deixará a função para ocupar uma vaga temporária. Se não quiser assumir, pode dar lugar ao terceiro suplente. Contudo é Pedro Donizete que seguramente não trocará a Secretaria da Agricultura pela Câmara. Neste caso, o quarto suplente é a doutora Leila, que fez 751 votos.



Internação

O ex-prefeito de Lages, Antonio Ceron, esteve internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital SOS Cardíaco, em Florianópolis e foi submetido a um procedimento de angioplastia para a desobstrução de três artérias coronárias. Mas agora já está bem!

Exagero

Dizer que a Festa do Pinhão deste ano colocou Lages “definitivamente na rota do turismo da Serra” é exagero da secretária de Turismo, Ana Vieira. Não se pode ignorar a repercussão que o evento ganhou desde a década de 1990 e que já trouxe milhares de turistas do estado e fora dele desde então. Esta fala da secretária aconteceu durante a coletiva para divulgação do resultado da festa deste ano.

Convênio

Finalmente surgiu uma medida para, pelo menos, reduzir o número de cães nas ruas. Recentemente, foi firmado um

convênio da prefeitura com o sistema prisional de SC. Será implantada uma área no presídio masculino para que os próprios presos cuidem dos animais que serão recolhidos. Para isso, os detentos serão treinados e preparados para lidar com os animais.

Novas delegacias

Serão instaladas 26 novas delegacias da Polícia Civil em SC. Serão unidades especializadas para atender crianças e adolescentes, Mulheres e idosos em todos os municípios com mais de 50 mil habitantes. No caso dos municípios com mais de 150 mil habitantes, passarão a contar com duas unidades. No caso de Lages, que já tem uma delegacia para atender as mulheres e idosos, passará a contar com uma nova unidade para atender as crianças e adolescentes.

Arquivado

Semana passada a Justiça anulou definitivamente o processo de impeachment que foi instaurado pela Câmara de Vereadores

contra o vice-prefeito de Lages, Jair Junior. Mas Jair foi denunciado pelo Ministério Público por crimes de lesão corporal, cárcere privado e perseguição e este caso continua tramitando na Justiça. Também deve responder pelo processo que o acusa de ter furado os pneus do veículo da prefeita Carmen.

Radares

A Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina e as concessionárias Arteris Litoral Sul e Arteris Planalto Sul ativaram, esta semana, novos 76 controladores de velocidade (radares fixos) localizados na BR-101 Norte, Contorno de Florianópolis e na BR-116. Os equipamentos flagram o excesso de velocidade a partir das imagens de veículos flagrados acima do limite. Os radares foram instalados há cerca de seis meses e estavam em fase de testes e com caráter educativo, sem autuar os motoristas.

Investidores

A Associação dos Municípios

da Região Serrana (Amures) está dando início a uma campanha publicitária, visando chamar atenção de potenciais investidores. A ação tem o apoio do Conselho de Turismo da Serra Catarinense (Consera), e de toda a cadeia turística da região. A iniciativa partiu da suspensão de novos investimentos em Gramado/RS, até o final de 2025, visando reavaliar a infraestrutura urbana, especialmente em relação à mobilidade, saneamento básico e abastecimento de água. Portanto, a medida adotada no município gaúcho despertou atenção às oportunidades que a Serra Catarinense oferece aos empreendedores.

Rede elétrica

O governador Jorginho Mello prometeu que até setembro vai instalar câmeras de videomonitoramento e ar-condicionado em todas as escolas da rede estadual de ensino. Em muitas escolas, estes aparelhos não foram instalados porque as redes elétricas não comportam.

Assessor

O filho do deputado Mário Motta, Marinho Motta, há três meses foi contratado pela Amures para atuar em Lages. Ele passou no processo seletivo para o cargo de assessor de turismo, no lugar de Ana Vieira. Trabalhava antes na Setur – Secretaria de Estado do Turismo, em Florianópolis, e resolveu vir para cá.

Nove casos por dia

Brasil registrou 85 mil assassinatos de mulheres e 60% foram cometidos por parceiros ou familiares. Em Santa Catarina, foram mais de 96 mil casos de violência doméstica, uma média de 263 por dia. Nos cinco municípios da Serra Catarinenses — Bom Jardim da Serra, Curitibaanos, Lages, São Joaquim e Urubici —, onde foi implantado o Protótipo Alfa, somaram-se 3.307 ocorrências no ano, uma média de nove casos por dia. Números que falam por si e que exigem ação imediata. Estes dados foram divulgados durante evento realizado no Mercado Público, denominado de “Rompendo o Silêncio”